XI SEZUS
SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE ZOOTECNIA
Curso de Zootecnia Câmpus São Luís de Montes Belos Universidade Estadual de Goiás
22 a 25 de agosto 2017

Medidas profiláticas de controle de verminoses em ovinos

Thais Marques de Santana*[1], Jackson Rocklley Gomes da Silva[1], Bruna Paula Alves da Silva[2], Raiany Soares de Paula[3]
*[1]Discente do Curso de Zootecnia da UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; [2]Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; [3]Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável da UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil
*thaismarques59@gmail.com

A criação de ovinos no Brasil é uma atividade rentável que vem se expandindo cada vez mais, colaborando assim para o avanço no desenvolvimento socioeconômico do país, no aumento do número de rebanhos de animais, na melhoria da qualidade dos produtos oriundos da produção e na geração de empregos. Garantir a saúde e o bem-estar dos animais é de fundamental importância para aumentar a longevidade e a produtividade, de forma que a criação corresponda positivamente à geração de lucros. O objetivo do presente trabalho foi discorrer sobre a importância das medidas profiláticas adotadas no controle de verminoses em ovinos. As medidas profiláticas minimizam as perdas, evitando a diminuição da produtividade e mortes, controla os helmintos, contribuem para o aumento dos índices produtivos e asseguram a viabilidade econômica, através da adoção de protocolos sanitários, esquemas e calendários, que juntamente com manejos realizados tanto na propriedade, quanto nos animais, tem como objetivo principal evitar a contaminação por verminoses e a disseminação de doenças, tornando- se ainda mais eficaz quando aliados à higiene e alimentação adequadas. Existem diversos fatores que colaboram para o acometimento de verminoses nos rebanhos, dentre eles os tipos de criações as quais os animais são submetidos, fatores climáticos, o ambiente que se encontram e a ingestão de água e de alimento, principalmente pastagens que contenham larvas ou vermes. A contaminação ocorre em todas as fases da vida dos animais, porém é mais agressiva em animais mais jovens, que possuem o sistema imunológico pouco desenvolvido. Dentre os sintomas observados destaca-se anemia, perda de peso, diarreia, desidratação, edema na região submandibular, pelos opacos e sem brilho e queda na produtividade. O diagnóstico pode ser realizado através de testes laboratoriais para a identificação e a contagem da quantidade de ovos nas fezes e através do método Famacha que caracteriza o nível de anemia pela mucosa ocular utilizando um cartão com cores. O controle de verminoses deve ser feito de forma eficaz e criteriosa para que não ocorram problemas ligados a resistências dos parasitas aos medicamentos e para evitar resíduos na carne e no leite, já que o mercado consumidor tem buscando cada vez mais alimentos com qualidade. Neste contexto a utilização de produtos fitoterápicos é uma solução viável, já que são constituídos de componentes naturais de plantas, portanto é de suma importância seguir a dosagem recomendada para o tratamento e o manejo de forma correta, contribuindo assim para produtos cada vez mais seguros e saudáveis advindos da produção de ovinos.

Palavras-chave: calendário profilático, contaminação, endoparasitas.